

Demostudo

Por: Maria Luiza Gonzaga

Realismo e Naturalismo

Por: Maria Luiza Gonzaga

Roteiro de Estudos	2
Realismo	3
Contexto histórico:	3
Características:	5
Na Europa:	6
Na literatura Brasileira:	7
Naturalismo	8
Características:	8
Na Europa:	10
Na literatura Brasileira:	10
Questões de vestibulares	12
Gabarito	17

1. Roteiro de Estudos

- **Conteúdo:** Esse material visa apresentar **as características** dos estilos de época realista e naturalista, **suas semelhanças e diferenças**, além de apresentar exemplos e formas de identificar um texto que pertença a essa escola literária.
- **Assuntos Relacionados**
 - o 2º Revolução Industrial
 - o Neocolonialismo
 - o 2º Reinado (Brasil Império)
 - o República oligárquica
 - o Evolução das Espécies (Darwin)
 - o Sociologia como área do conhecimento
 - o Marx e Engels
 - o Auguste Comte
 - o Darwinismo social
 - o Determinismo
- **Sugestões para complemento do estudo**
 - o **Vídeo Aulas (para revisão):**
 - <https://www.youtube.com/watch?v=0aHcmBLEfo0>
 - https://www.youtube.com/watch?v=zXMk18v_gl4
 - <https://www.youtube.com/watch?v=s3lufIoz730>
 - o **Sugestões de leitura:**
 - A Mulher de Trinta Anos - Honore de Balzac
 - Madame Bovary - Gustave Flaubert
<https://rl.art.br/arquivos/6927527.pdf>
 - O Primo Basílio - Eça de Queirós
<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ph000227.pdf>
 - Memórias Póstumas de Brás Cubas - Machado de Assis
<https://www.companhiadasletras.com.br/trechos/85112.pdf>
 - O Cortiço - Aluisio Azevedo
http://objdigital.bn.br/Acervo_Digital/Livros_eletronicos/cortico.pdf
 - Germinal - Émile Zola
http://ciml.250x.com/archive/literature/portuguese/zola_germinal.pdf4
 - o **Sugestões de filmes:**
 - <https://www.youtube.com/watch?v=DIBa6lgr32k>

o **Sugestões de exercícios:**

<https://descomplica.com.br/artigo/questoes-comentadas-realismo/4GF/>

● **Ações a serem tomadas:**

- I. Leitura do material abaixo.
- II. Resolução da lista de exercícios após o material.
- III. Verificar as resoluções e o gabarito do exercício.
- IV. executar as sugestões expostas acima.

2.Realismo

● **Contexto histórico:**

o Realismo surgiu na Europa no final do século XIX. Nessa época, o capitalismo estava em ascensão, devido ao início da prática neoimperialista na Ásia e na África e ao avanço da industrialização. A Inglaterra era a maior potência global e foi o precursor na revolução industrial, além de ter sido o país que mais ganhou com a prática imperialista na época, junto aos Estados Unidos. Esse período de estabilidade política e econômica na Europa também possibilitou a ocorrência da chamada revolução técnico científica, que resultou em inovações não só tecnológicas, mas também em diversas outras áreas do conhecimento.

- o **Ciências naturais:** muitas descobertas científicas da época alteraram a compreensão do homem acerca da sua relação com a natureza. Por exemplo, as descobertas de Louis Pasteur, Ferdinand Cohn e Robert Koch, considerados os fundadores da **microbiologia**, trouxeram muitos avanços na área da **medicina** e elucidaram diversas questões sobre as causas, a transmissão e as maneiras de combater diversas doenças. Já as pesquisas de Darwin sobre a **evolução**, posteriormente associada ao estudo da genética, desmistificam a origem do homem. Essa teoria também

inspirou estudiosos que tentaram aplicá-la ao contexto social, criando o **darwinismo social**¹.

- o **Sociologia:** a sociologia surge no século XIX, fundada por Auguste Comte, no qual teve como um de seus paradigmas de criação, o cientificismo e a análise social por meio do método científico, anteriormente usado pelas ciências naturais. Baseando-se nesses princípios, Comte criou o **positivismo**², uma teoria relevante surgida no final do século XIX e que perdurou até o começo do século XX. É importante lembrar-se que o positivismo de Comte impulsionou e inspirou diversos movimentos ao redor do mundo, como o movimento republicano brasileiro. Os sociólogos nos quais destacaram-se na época foram, **Émile Durkheim, Max Weber, Karl Marx e Friedrich Engels**, suas obras também influenciaram a visão de mundo e a produção cultural da época.
- o **Filosofia:** o determinismo foi uma corrente de pensamento filosófica vigente nesse período e como a literatura reflete aspectos da sociedade, o positivismo acabou por torna-se uma das características mais fortes da escola literária realista e também naturalista. O **determinismo** afirma que as características físicas e comportamentais dos indivíduos são decorrentes do meio social no qual estão inseridos. Portanto, o determinismo acabou sendo utilizado como uma forma de explicação para a estratificação social, consequentemente perpetuando o preconceito e exclusão de alguns grupos sociais.

“O Português abraçou-se para sempre; fez-se preguiçoso, amigo das extravagâncias e dos abusos, luxurioso e ciumento; fora-se-lhe de vez o espírito da economia e da ordem; perdeu a esperança de enriquecer, e deu-se todo, todo inteiro...” **Azevedo, Aluísio. O Cortiço São Paulo Klick Editora 1997 p. 149-50**

1 O darwinismo social propunha que algumas civilizações e grupos dentro da espécie humana possuíam melhor adaptação ao ambiente (o que na época significava se aproximar dos padrões de civilização europeus) e, por isso, estariam acima de outros na escala da evolução. Essa ideia acabou legitimando e até motivando práticas eugenistas, xenofóbicas, racistas e o próprio **neocolonialismo** baseou-se nesse conceito.

2 O positivismo defende a ideia de que o conhecimento científico é a única forma de conhecimento verdadeiro. Assim sendo, desconsideram-se todas as outras formas do conhecimento humano que não possam ser comprovadas cientificamente. Tudo aquilo que não puder ser provado pelo método científico experimental é considerado como pertencente ao domínio teológico-metafísico caracterizado por crendices e vãs superstições. Para os positivistas o progresso da humanidade depende única e exclusivamente dos avanços científicos e tecnológicos.

- Características:

O Realismo é o estilo que se opõem aos valores cultuados do Romantismo, devido ao contexto histórico no qual o realismo encontra-se inserido. Essa escola literária é caracterizada pela **desmistificação** da realidade, do discurso burguês, e pelo abandono das fantasias românticas. É de suma importância destacar que o autor realista tem a **razão** como norte da sua obra e busca o máximo de **aproximação com a realidade**.

- o **Personagens:** O herói romântico já não se encaixa em um romance realista, visto que no mundo real não existem homens sem falhas de caráter. **Os personagens realistas são baseados em pessoas que existem**, são fruto de uma atenta observação da realidade por parte do autor. Muitas vezes podemos perceber esses personagens como **generalizações**, representantes da classe ou do grupo social ao qual pertence.
- o **Temáticas:** O realismo é um estilo literário urbano, que trata principalmente das questões sociais e cotidianas das cidades da época. As temáticas mais recorrentes nas obras realistas são as **desilusões, as frustrações e as misérias humanas, sejam essas físicas ou psicológicas**. Por isso, os romances realistas costumam expor as desigualdades sociais, os defeitos e as perversidades mais íntimos dos homens.
- o **Estilística:** A linguagem realista é muitas vezes **descritiva** e detalhista, buscando a verossimilhança, porém, a mesma também é **objetiva** o que a torna quase documental. Outra característica estilística do realismo é a maior **complexidade e profundidade psicológica dos personagens**, um fator que acaba por contribuir com a aproximação da obra literária e a realidade.

"Tinha-me lembrado a definição que José Dias dera deles, "olhos de cigana oblíqua e dissimulada." Eu não sabia o que era oblíqua, mas dissimulada sabia, e queria ver se podiam chamar assim. Capitu deixou-se fitar e examinar. Só me perguntava o que era, se nunca os vira, eu nada achei extraordinário; a cor e a doçura eram minhas conhecidas. A demora da contemplação creio que lhe deu outra idéia do meu intento; imaginou que era um pretexto para mirá-los mais de perto, com os meus olhos longos, constantes, enfiados neles, e a isto atribuo que entrassem a ficar crescidos, crescidos e sombrios, com tal expressão que...

Retórica dos namorados, dá-me uma comparação exata e poética para dizer o que foram aqueles olhos de Capitu. Não me acode imagem capaz de dizer, sem quebra da dignidade do estilo, o que eles foram e me fizeram. Olhos de ressaca? Vá, de ressaca. É o que me dá idéia daquela feição nova. Traziam não sei que fluido misterioso e enérgico, uma força que arrastava para dentro, como a vaga que se retira da

praia, nos dias de ressaca. Para não ser arrastado, agarrei-me às outras partes vizinhas, às orelhas, aos braços, aos cabelos espalhados pelos ombros, mas tão depressa buscava as pupilas, a onda que saía delas vinha crescendo, cava e escura, ameaçando envolver-me, puxar-me e tragar-me.”

(<https://literatura2pontos.blogspot.com/2006/12/trechos-selecionados-de-dom-casmurro.html>)

- Na Europa:

O Realismo surge na Europa, no final do século XIX, como um movimento artístico e literário, seu surgimento se relaciona diretamente com o contexto em que viviam as pessoas da época. Pode-se afirmar que a representação artística dessa realidade impulsionou a produção da maior parte das obras do período.



O quadro "The Gleaners", de Jean-François

Millet é um exemplo do Realismo.

<http://mugartidigitalmedia.wordpress.com/2012/02/01/the-gleaners-by-jean-francois-millet/>

- o **Artes Plásticas:** A pintura realista representou a ruptura dos padrões idealizados de beleza e das temáticas místicas, do amor platônico e das musas sobre-humanas do romantismo. Muitos artistas da época utilizavam pessoas comuns como modelos para suas obras e tratavam de temáticas pouco comuns aos outros estilos, como a realidade dos trabalhadores rurais e dos operários. Por esse motivo, a arte realista é considerada **muito crítica e de grande engajamento social**.
- o **Literatura:** O francês **Honoré de Balzac** foi o pioneiro da prosa realista europeia. Apesar de sua obra ainda possuir alguns resquícios do romantismo, esta serviu de inspiração para outros autores realistas que surgiram posteriormente. Um exemplo dessa relação é o romance "A Mulher de Trinta Anos" de Balzac, que inspirou o livro "Madame Bovary", de **Gustave Flaubert**, essa foi a primeira obra considerada de fato realista. Em Portugal, após a Questão Coimbrã³, o movimento realista ganhou força e teve como seu principal precursor, **Eça de Queirós**, escritor da trilogia "Cenas da Vida Portuguesa" com as obras "O Primo Basílio", "Os Maias" e "O Crime do Padre Amaro".

“Depois de jantar, à janela da sala, ficou a reler a carta de Jorge. Pôs-se a recordar de propósito tudo o que a encantava nele, do seu corpo e

³ A Questão Coimbrã foi um movimento protagonizado por jovens estudantes de Coimbra que consistiu no confronto entre os que defendiam o estilo romântico e os que estavam atentos às novas ideias vindas da Alemanha, França e Inglaterra e aderiram as tendências realistas. Foi após esse acontecimento que o realismo ganhou espaço e prestígio entre os intelectuais portugueses.

das suas qualidades. E juntava ao acaso argumentos, uns de honra, outros de sentimento, para o amar, para o respeitar. Tudo era por ele estar fora, na província! Se ele ali estivesse ao pé dela! Mas tão longe, e demorar-se tanto! E ao mesmo tempo, contra a sua vontade, a certeza daquela ausência dava-lhe uma sensação de liberdade; a idéia de se poder mover à vontade nos desejos, nas curiosidades, enchia-lhe o peito de um contentamento largo, como uma lufada de independência.” (<https://www.todamateria.com.br/o-primo-basilio/>)

- Na literatura Brasileira:

Para compreender a literatura realista no Brasil é importante lembrar dois acontecimentos importantes que marcaram o imaginário cultural dos brasileiros na época. **A abolição da escravidão**, na qual ocorreu após a assinatura da Lei Áurea em 1888, realizada sem alinhamento a qualquer tipo de política pública, que resultou em uma grande massa de desempregados que não possuíam casa, terra ou renda. Em decorrência desse fato, ocorreram fenômenos como o surgimento dos cortiços, o êxodo rural e o crescimento desenfreado das cidades. **A proclamação da república**, em 1889, foi outro evento que causou muito impacto na época e iniciou práticas, como o coronelismo, que impactaram diretamente na vida da população.

- o **Machado de Assis:** Joaquim Maria Machado de Assis é considerado por muitos estudiosos o **maior nome da literatura brasileira**. O carioca escreveu em diversos gêneros literários, além de ter sido poeta, romancista, cronista, dramaturgo, contista, folhetinista, jornalista e crítico literário. Machado era negro e não pertencia a uma família rica, por isso, seu caminho de encontro ao conhecimento tiveram diversos desafios. O mesmo estudou em escola pública, porém não chegou a terminar o ensino formal e não frequentou a universidade. O caminho que possibilitou o acesso à superioridade intelectual e à cultura da capital foi a ocupação de cargos públicos. **Sua obra possui os mais importantes títulos do realismo brasileiro, como “Esaú e Jacó”, “Dom Casmurro”, “Memórias Póstumas de Brás Cubas” e “Quincas Borba”,** que inspiraram diversos outros escritores da língua portuguesa. A obra de Machado de Assis assume uma originalidade despreocupada com as modas literárias dominantes do seu tempo. Apesar de apresentar as principais características do realismo, como a busca por **retratar a realidade, temáticas cotidianas e a grande profundidade psicológica dos personagens**, a sua obra possui uma narrativa extremamente criativa, tanto pela originalidade de seus narradores (destaca-se o defunto autor, Brás Cubas), como pela

ruptura do fio linear e cronológico dos acontecimentos. Outra marca registrada do autor é a ironia machadiana exemplificada em: “Marcela amou-me durante quinze meses e onze contos de réis” De Assis, Machado. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. Vol. 5. Ateliê Editorial, 1998.

2.1. Naturalismo

- Características:

O naturalismo foi um movimento literário que surgiu em conjunto com o realismo, ou seja, dispõem do mesmo contexto histórico. Esse estilo literário foi adotado por vários autores realistas, por apresentarem características e ramificações da escola literária do realismo. A principal característica desse estilo é o **realce do cientificismo**, motivado pelo contexto da época, que se manifesta em todos os aspectos das narrativas.

- o **Personagens:** no naturalismo são realçadas as características mais animais dos personagens, como a fome, o instinto, a sexualidade. São comuns nos romances naturalistas comparações entre os personagens e animais, prática chamada de **zoomorfização**.

“Daí a pouco, em volta das bicas era um zunzum crescente; uma aglomeração tumultuosa de **machos e fêmeas**. Uns, após outros, lavavam a cara, incomodamente, debaixo do fio de água que escorria da altura de uns cinco palmos. O chão inundava-se. As mulheres precisavam já prender as saias entre as coxas para não as molhar; via-se-lhes a tostada nudez dos braços e do pescoço, que elas despiam, suspendendo o cabelo todo para o alto do **casco**; os homens, esses não se preocupavam em não molhar o **pêlo**, ao contrário metiam a cabeça bem debaixo da água e esfregavam com força as ventas e as barbas, fossando e fungando contra as palmas da mão. As portas das latrinas não descansavam, era um abrir e fechar de cada instante, um entrar e sair sem tréguas. Não se demoravam lá dentro e vinham ainda amarrando as calças ou as saias; as crianças não se davam ao trabalho de lá ir, despachavam-se ali mesmo, no capinzal dos fundos, por detrás da estalagem ou no recanto das hortas.” **Azevedo, Aluísio. O Cortiço [São Paulo] Klick Editora [1997] p. 69**

Por outro lado, é possível observar também uma humanização dos ambientes, o que está associado à filosofia determinista. O ato de humanizar o local, o torna mais relevante, assim como um

personagem propriamente dito. Sua importância é superior aos indivíduos presentes nas obras, pois o local acaba por caracterizar de maneira generalizada aqueles que lá vivem.

“... o cortiço já não era o mesmo; estava muito diferente; mal dava idéia do que fora. O pátio... estreitaram-se com as edificações novas; agora parecia uma rua, todo calçado por igual e iluminado por três lampiões grandes, simetricamente dispostos.” **Azevedo, Aluísio. O Cortiço [São Paulo] Klick Editora [1997]**

- o **Temática:** as obras naturalistas têm **grande engajamento social**, pois trazem como principais temáticas as denúncias de aspectos socialmente retrógrados, como a miséria e o sistema de desigualdade capitalista. Muitos dos romances naturalistas se passam nos ambientes em que viviam as pessoas da classe trabalhadora, como é o caso de “O Cortiço”, de Aluísio Azevedo. As **patologias sociais**, como as taras sexuais, os vícios, as doenças, o incesto, o adultério, também são assuntos recorrentes nas obras naturalistas.
- o **Estilística:** a narrativa naturalista permanece predominantemente descritiva, porém a **objetividade** e a **impessoalidade** são intensificadas. Os romances naturalistas muitas vezes buscavam exemplificar e comprovar teorias vigentes na época, como o determinismo e o Darwinismo social, consequentemente aproximando-os dos chamados **romances tese**.

- **Na Europa:**

após a consolidação do realismo na Europa, o estilo literário naturalista ganhou muita força, por esse motivo, muitas vezes, usa-se o termo **realismo-naturalismo** para se referir à literatura europeia do período ao invés de separar os dois estilos. O mesmo não ocorre na literatura brasileira, pois Machado de Assis não possuía tendências naturalistas e é contemporâneo de outros autores que a adotaram.

- o **Émile Zola:** O francês é considerado **o fundador da estética naturalista**, sendo, portanto, uma grande influência para outros escritores da época. “**Germinal**”, sua obra mais conhecida, se passa no norte da França durante uma greve provocada pela redução dos salários. Além dos aspectos técnicos das extrações minerais e as condições de vida nos agrupamentos mineiros, Zola também descreve o princípio da organização política e sindical da classe operária, como as divisões já existentes entre marxistas e

anarquistas. Outros romances famosos do autor são: “A Taberna”, “Naná”, “A besta humana” e “J'accuse”.


"Estava feito; ele tinha matado. Confusamente voltavam-lhe à memória todas as suas lutas, esse combate inútil contra o veneno que dormia nos seus músculos, o álcool lentamente acumulado da família. E, no entanto, só estava ébrio de fome, mas o longínquo alcoolismo dos pais bastara para matar. Seus cabelos eriçavam-se com o horror daquele assassinato, e, apesar da revolta da sua educação, uma alegria fazia pulsar seu coração, a alegria animal de um apetite enfim satisfeito. Em seguida sentiu orgulho, o orgulho do mais forte. Surgiu-lhe uma visão, a do soldadinho apunhalado, morto por uma criança. Ele também havia matado." (Zola, Émile. *Germinal*)

- Na literatura Brasileira:

Apesar da industrialização no Brasil retratar um estágio ainda inicial na época, é possível observar diversas semelhanças entre os ambientes e as vivências dos trabalhadores brasileiros e europeus. Essas similaridades podem ser percebidas quando comparamos os romances naturalistas feitos no Brasil e na Europa, assim como também se observam diferenças.

- o **Aluísio Azevedo:** O romancista maranhense possui uma vasta produção literária, oscilando entre o romantismo de tons melodramáticos de cunho comercial para o grande público, e o naturalismo já em obras mais elaboradas. Aluísio foi um dos precursores do naturalismo, sua obra “**O Mulato**” (1881) é tida como o primeiro romance naturalista brasileiro. O livro mais conhecido de sua carreira é “**O Cortiço**”, romance em que descreve minuciosamente a organização social da periferia carioca, no qual um português é o dono do imóvel e os espaços são divididos em porções menores para serem alugados aos brasileiros das classes mais baixas, que se veem diante de diversas barreiras sociais, como o preconceito e a exploração constante.

Quadro comparativo entre o Realismo e o Naturalismo	
Realismo	Naturalismo
Técnica da observação e documentação. Busca ser fiel à natureza e os ambientes observados.	Acentuado interesse pela natureza. Fidelidade aos ambientes retratados.
Retrata a realidade por meio da descrição dos detalhes, o que faz a narrativa ser longa e lenta.	Observação da vida por meio do método científico.
Retrata a sociedade burguesa e pouco apresenta personagens das classes sociais inferiores.	Preferência por personagens e ambientes populares: operários, comerciantes, cortiços.
Os incidentes do enredo são decorrentes do caráter dos personagens. Relação do movimento literário com a Psicologia.	O homem é um animal; é a presa de forças fatais e superiores. É impulsionado pela fisiologia.

 www.conversadeportugues.com.br

3. Questões de vestibulares

1) (CEFET-PR) Assinale a alternativa que melhor caracteriza o Realismo:

- a) Preocupação em justificar, à luz da razão, as reações das personagens, seus procedimentos e os problemas sentimentais e metafísicos apresentados.
- b) A apresentação do homem como um ser dominado pelos instintos, taras, pela carga hereditária, em detrimento da razão.
- c) A preocupação em retratar a realidade como ela é, sem transformá-la. O autor, ao relatar, deverá estar baseado na documentação e observação da realidade.
- d) amor é visto unicamente sob o aspecto da sexualidade e apresentado como uma mera satisfação de instintos animais.
- e) Aspectos descritivos e minuciosos, sempre que possível, baseados na observação da realidade e do subjetivismo e sentimentalismo do autor.

2) (PUC-PR-2007) Assinale a alternativa que contém a afirmação correta sobre o Naturalismo no Brasil.

- a) O Naturalismo, por seus princípios científicos, considerava as narrativas literárias exemplos de demonstração de teses e ideias sobre a sociedade e o homem.
- b) O Naturalismo usou elementos da natureza selvagem do Brasil do século XIX para defender teses sobre os defeitos da cultura primitiva.
- c) A valorização da natureza rude verificada nos poetas árcades se prolonga na visão naturalista do século XIX, que toma a natureza decadente dos cortiços para provar os malefícios da mestiçagem.
- d) O Naturalismo no Brasil esteve sempre ligado à beleza das paisagens das cidades e do interior do Brasil.
- e) O Naturalismo do século XIX no Brasil difundiu na literatura uma linguagem científica e hermética, fazendo com que os textos literários fossem lidos apenas por intelectuais.

3) (Enem 2017) Garcia tinha-se chegado ao cadáver, levantara lenço e contemplara por alguns instantes as feições defuntas. Depois, como se a morte espiritualizasse tudo, inclinou-se e beijou-a na testa. Foi nesse momento que Fortunato chegou à porta. Estacou assombrado; não podia ser o beijo da amizade, podia ser o epílogo de um livro adúltero [...]. Entretanto, Garcia inclinou-se ainda para beijar outra vez o cadáver, mas então não pôde mais. O beijo rebentou em soluços, e os olhos não puderam conter as lágrimas, que vieram em borbotões, lágrimas de amor calado, e

irremediável desespero. Fortunato, à porta, onde ficara, saboreou tranquilo essa explosão de dor moral que foi longa, muito longa, deliciosamente longa. ASSIS, M. A causa secreta. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 9 out. 2015.

No fragmento, o narrador adota um ponto de vista que acompanha a perspectiva de Fortunato. O que singulariza esse procedimento narrativo é o registro do(a)

- a) indignação face à suspeita do adultério da esposa.
- b) tristeza compartilhada pela perda da mulher amada.
- c) espanto diante da demonstração de afeto de Garcia.
- d) prazer da personagem em relação ao sofrimento alheio.
- e) superação do ciúme pela comoção decorrente da morte.

4) (Enem 2016) **Esaú e Jacó**

Ora, aí está justamente a epígrafe do livro, se eu lhe quisesse pôr alguma, e não me ocorresse outra. Não é somente um meio de completar as pessoas da narração com as idéias que deixarem, mas ainda um par de Lunetas para que o leitor do Livro penetre o que for menos claro ou totalmente escuro. Por outro lado, há proveito em irem as pessoas da minha história colaborando nela, ajudando o autor, por uma lei de solidariedade, espécie de troca de serviços, entre o enxadrista e os seus trabalhos. Se aceitas a comparação, distinguirás o rei e a dama, o bispo e o cavalo, sem que o cavalo possa fazer de torre, nem a torre de peão. Há ainda a diferença da cor, branca e preta, mas esta não tira o poder da marcha de cada peça, e afinal umas e outras podem ganhar a partida, e assim vai o mundo. ASSIS, M. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1964 (fragmento).

O fragmento do romance Esaú e Jacó mostra como o narrador concebe a leitura de um texto literário. Com base nesse trecho, tal leitura deve levar em conta

- a) o leitor como peça fundamental na construção dos sentidos.
- b) a luneta como objeto que permite ler melhor.
- c) o autor como único criador de significados.
- d) o caráter de entretenimento da literatura.
- e) a solidariedade de outros autores.

5) (Fuvest) “E naquela terra encharcada e fumegante, naquela umidade quente e lodosa, começou a minhocar, e esfervilhar, a crescer, um mundo, uma coisa viva, uma geração, que parecia brotar espontânea, ali mesmo, daquele lameiro, a multiplicar-se como larvas no esterco.”

O fragmento de “O cortiço”, romance de Aluísio Azevedo, apresenta uma característica fundamental do Naturalismo. Qual?

- a) Uma compreensão psicológica do Homem.
 - b) Uma compreensão biológica do Mundo.
 - c) Uma concepção idealista do Universo.
 - d) Uma concepção religiosa da Vida.
 - e) Uma visão sentimental da Natureza.
- 6) (Enem-2011) Abatidos pelo fadinho harmonioso e nostálgico dos desterrados, iam todos, até mesmo os brasileiros, se concentrando e caindo em tristeza; mas, de repente, o cavaquinho de Porfiro, acompanhado pelo violão do Firmo, romperam vibrantemente com um chorado baiano. Nada mais que os primeiros acordes da música crioula para que o sangue de toda aquela gente despertasse logo, como se alguém lhe fustigasse o corpo com urtigas bravas. E seguiram-se outras notas, e outras, cada vez mais ardentes e mais delirantes. Já não eram dois instrumentos que soavam, eram lúbricos gemidos e suspiros soltos em torrente, a correrem serpenteando, como cobras numa floresta incendiada; eram ais convulsos, chorados em frenesi de amor: música feita de beijos e soluços gostosos; carícia de fera, carícia de doer, fazendo estalar de gozo. **AZEVEDO, A. O Cortiço . São Paulo: Ática, 1983 (fragmento).**
- 7) (PUC) A confusão era geral. No meio dela, Capitu olhou alguns instantes para o cadáver tão fixa, tão apaixonadamente fixa, que não admira lhe saltassem algumas lágrimas poucas e caladas... As minhas cessaram logo. Fiquei a ver as dela; Capitu enxugou-as depressa, olhando a furto para a gente que estava na sala. Redobrou de carícias para a amiga, e quis levá-la; mas o cadáver parece que a tinha também. Momento houve em que os olhos de Capitu fitaram o defunto, quais os da viúva, sem o pranto nem palavras desta, mas grandes e abertos, como a vaga do mar lá fora, como se quisesse tragar também o nadador da manhã.

O trecho acima, do romance Dom Casmurro, de Machado de Assis, autoriza o narrador a caracterizar os olhos da personagem, do ponto de vista metafórico, como

- a) olhos de viúva oblíqua e dissimulada, apaixonados pelo nadador da manhã.
- b) olhos de ressaca, pela força que arrasta para dentro.
- c) olhos de bacante fria, pela irrecusável sensualidade e sedução que provocam.
- d) olhos de primavera, pela cor que emanam e doçura que exalam.

e) olhos oceânicos, pelo fluido misterioso e enérgico que envolvem.

8) (Enem) **O mulato**

Ana Rosa cresceu; aprendera de cor a gramática do Sotero dos Reis; lera alguma coisa; sabia rudimentos de francês e tocava modinhas sentimentais ao violão e ao piano. Não era estúpida; tinha a intuição perfeita da virtude, um modo bonito, e por vezes lamentara não ser mais instruída. Conhecia muitos trabalhos de agulha; bordava como poucas, e dispunha de uma gargantazinha de contralto que fazia gosto de ouvir.

Uma só palavra boiava à superfície dos seus pensamentos: “Mulato”. E crescia, crescia, transformando-se em tenebrosa nuvem, que escondia todo o seu passado. Ideia parasita, que estrangulava todas as outras ideias.

— Mulato!

Esta só palavra explicava-lhe agora todos os mesquinhos escrúpulos, que a sociedade do Maranhão usara para com ele. Explicava tudo: a frieza de certas famílias a quem visitara; as reticências dos que lhe falavam de seus antepassados; a reserva e a cautela dos que, em sua presença, discutiam questões de raça e de sangue. (AZEVEDO, A. *O Mulato*. São Paulo: Ática, 1996.)

O texto de Aluísio Azevedo é representativo do Naturalismo, vigente no final do século XIX. Nesse fragmento, o narrador expressa fidelidade ao discurso naturalista, pois

- a) relaciona a posição social a padrões de comportamento e à condição de raça.
- b) apresenta os homens e as mulheres melhores do que eram no século XIX.
- c) mostra a pouca cultura feminina e a distribuição de saberes entre homens e mulheres.
- d) ilustra os diferentes modos que um indivíduo tinha de ascender socialmente.
- e) critica a educação oferecida às mulheres e os maus-tratos dispensados aos negros.

9) (Mackenzie) Assinale a alternativa correta.

“Mas Luísa, a Luisinha, saiu muito boa dona de casa; tinha cuidados muito simpáticos nos seus arranjos; era asseada, alegre como um passarinho, como um passarinho amiga do ninho e das carícias do macho; e aquele serzinho louro e meigo veio dar à sua casa um encanto sério. (...)”

Estavam casados havia três anos. Que bom que tinha sido! Ele próprio melhorara; achava-se mais inteligente, mais alegre ... E recordando aquela existência fácil e doce, soprava o fumo do charuto, a perna traçada, a alma dilatada, sentindo-se tão bem na vida como no seu jaquetão de flanela!"
(Eça de Queirós, O primo Basílio)

- a) A prosa realista, com intuito moralizador, desmascara o casamento por interesse, tão comum no século XIX, para defender uma relação amorosa autêntica, segundo princípios filosóficos do platonismo.
- b) A prosa romântica analisa mais profundamente a natureza humana, evitando a apresentação de caracteres padronizados em termos de paixões, virtudes e defeitos.
- c) A prosa realista põe em cena personagens tipificados que, metamorfoseados em heróis valorosos, correspondem à expressão da consciência e valores coletivos.
- d) A prosa realista, apoiando-se em teorias científicas do século XIX, empreende a análise de instituições burguesas, como o casamento, por exemplo, denunciando as bases frágeis dessa união.
- e) A prosa romântica recria o passado histórico com o intuito de ironizar os mitos nacionais.

10)(Fuvest-2004) Tendo em vista as diferenças entre O primo Basílio e Memórias póstumas de Brás Cubas, conclui-se corretamente que esses romances podem ser classificados igualmente como realistas apenas na medida em que ambos

- a) aplicam, na sua elaboração, os princípios teóricos da Escola Realista, criada na França por Émile Zola.
- b) se constituem como romances de tese, procurando demonstrar cientificamente seus pontos de vista sobre a sociedade.
- c) se opõem às idealizações românticas e observam de modo crítico a sociedade e os interesses individuais.
- d) operam uma crítica cerrada das leituras romanescas, que consideram responsáveis pelas falhas da educação da mulher.
- e) têm como objetivos principais criticar as mazelas da sociedade e propor soluções para erradicá-las.

4. Gabarito

- 1) O realismo foi um movimento literário que esteve preocupado em retratar de maneira objetiva a sociedade da época, com foco nos aspectos psicológicos de suas personagens. Ao mesmo tempo, deixava de lado características do romantismo, tais como: o subjetivismo, o sentimentalismo, a idealização das personagens.

RESPOSTA: C

- 2) Apoiado nos ideais do evolucionismo, cientificismo e positivismo, o naturalismo no Brasil retrata de forma objetiva a sociedade da época. Os temas mais explorados eram, sobretudo, os problemas sociais e humanos. Por meio de descrições minuciosas, os autores desse período utilizam uma linguagem simples, objetiva e coloquial com foco na representação fiel da realidade.

RESPOSTA: A

- 3) Neste conto de Machado de Assis, intitulado “A Causa Secreta”, o personagem Fortunato é movido por “prazer em relação ao sofrimento alheio”, isto é, por sadismo.

RESPOSTA: D

- 4) O texto literário se caracteriza por apresentar possibilidades diversas de leitura, sua linguagem tende à conotação e é plurissignificativa. No fragmento de Esaú e Jacó, de Machado de Assis, evidencia-se, dadas as características do texto literário, a relevância do papel do leitor. Assim, como a produção e recepção são componentes indissociáveis na compreensão de uma obra literária.

RESPOSTA: A

- 5) No trecho acima, podemos destacar os termos relacionados com a natureza biológica (terra encharcada, umidade quente e lodosa, minhocar, crescer, coisa viva, brotar, lameiro, larvas no esterco), cujo mundo retratado na habitação coletiva se relaciona com a biologia.

RESPOSTA: B

- 6) No trecho destacado acima, a cena foca na canção que surge do cavaquinho de Porfiro e do violão do Firmo, animando as pessoas do Cortiço. Em contraposição, podemos notar a opinião do autor sobre o fado, o maior estilo musical de Portugal: “Abatidos pelo fadinho harmonioso e nostálgico dos desterrados, iam todos, até mesmo os brasileiros, se concentrando e caindo em tristeza”. Ou seja, após a tristeza do fado, surge a música popular brasileira, de raiz africana para envolver o ambiente e trazer alegria.

RESPOSTA: C

- 7) Na cena descrita, Capitu está triste com a morte da amiga. Assim, das alternativas, a única que pode ser considerada é a letra b “pela força que arrasta para dentro”.

RESPOSTA: B

- 8) As principais características das personagens descritas na prosa naturalista estavam relacionadas com a raça, o comportamento influenciado pelo meio, bem como pela condição social. No trecho acima, podemos notar o termo “mulato” sendo utilizado duas vezes, o que confirma a primeira alternativa como correta.

RESPOSTA: A

- 9) Na obra O Primo Basílio, Eça de Queirós apresenta um retrato fiel da sociedade portuguesa da época, destacando a hipocrisia da classe burguesa e as instituições sociais, como o casamento. Assim, ele critica a burguesia fazendo uma análise psicológica de seus personagens, dos estereótipos e de seus comportamentos.

RESPOSTA: D

- 10) Tanto na obra de Eça de Queirós (O Primo Basílio) quanto na obra de Machado de Assis (Memórias Póstumas de Brás Cubas), a oposição aos ideais românticos está presente, de modo que em nenhuma delas há presença do subjetivismo e de personagens idealizadas. Ao contrário, as obras realistas possuem uma linguagem direta e objetiva, ao mesmo tempo em que criticam a sociedade, a burguesia e as instituições. Os escritores realistas, empenhados em retratar a sociedade da época de modo fiel, incluem personagens comuns.

RESPOSTA: C

Corrigido por: Iara Saba